

Profissionais de audiovisual criam campanha em favor da Condecine

RIO e SAO PAULO - Atores, atrizes e cineastas iniciaram uma campanha nas redes sociais nesta segunda-feira em protesto contra decisão da desembargadora Angela Catao, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, de manter liminar que permite às operadoras de telefonia celular suspender pagamento da Contribuição para o Desenvolvimento da **Indústria Cinematográfica** Nacional (Condecine). Com a hashtag #EuConsumoAudiovisualNoMeuCelular?, vários desses artistas postaram fotos no Facebook, Twitter e até Instagram mostrando seus aparelhos em páginas de vídeos ou ligados em aplicativos de streaming. O roteirista Luiz Bolognesi, o diretor Paulo Caldas, a atriz Guta Stresser e o diretor de fotografia José Roberto Eliezer fazem parte do grupo que se manifestou na internet.

O Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel de Celular e Pessoal (SindiTeleBrasil), que representa, entre outras, as operadoras Claro, Oi, Telefonica/Vivo e Tim, obteve na Justiça, pouco antes do Carnaval, liminar contra a contribuição prevista na lei 12.485, de 2011, conhecida como Lei da TV Paga. A principal alegação é de que as teles não fazem parte da cadeia produtiva do **Audiovisual**.

A Condecine recolhida pelas teles entre 2013 e 2015 responde por 89% do bolo total do Fundo Setorial **Audiovisual** (FSA), um dos principais motores de fomento ao setor - em valores absolutos, isso significa R\$ 1,6 bilhão. Segundo a **Ancine**, com a manutenção da liminar, cerca de R\$ 1,1 bilhão deixará de ser recolhido este ano e repassado ao FSA.

A **Agência Nacional do Cinema (Ancine)**, que

gere o FSA, para o qual são repassados os recursos obtidos com a Condecine, entrou com recurso contra a liminar obtida pela SindiTeleBrasil na 4ª Vara Federal de Brasília. A desembargadora emitiu a decisão negando o agravo interposto pela agência governamental na sexta-feira.

Consultada, a **Ancine** diz que até o momento não foi notificada da decisão.